



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** UM DIÁLOGO SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: GAMIFICATION NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Pesquisador:** Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 58782222.0.0000.0104

**Instituição Proponente:** Universidade Estadual de Maringá

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.463.871

#### **Apresentação do Projeto:**

Trata-se de projeto de pesquisa desenvolvido como parte da dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Enfermagem do desenvolvido pelo pós-graduando Lucas Vinícius de Lima, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera, vinculada ao Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

As informações dos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa", "Avaliação dos Riscos e Benefícios" e "Comentários e Considerações sobre a Pesquisa" foram extraídos do arquivo PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1949010, postado em 16/05/2022.

#### **Introdução:**

O Brasil comporta o maior sistema público de transplantes no mundo, apesar de existirem barreiras logísticas e operacionais a serem transpostas pelos programas de doação de órgãos e tecidos (COELHO; BONELLA, 2019). Em 2019, a taxa de doadores efetivos no país foi de 18,1 por milhão da população, com queda de 12,7% em comparação ao ano de 2020 como consequência do contexto ocasionado pela pandemia da covid-19 (ABTO, 2021).

Arelado a isso, os aspectos éticos e a desconfiança do processo, a incompreensão do sistema, a recusa familiar e a falta de consciência social permanecem como obstáculos para a doação, contribuindo para o desequilíbrio entre a oferta e a demanda de órgãos e tecidos (COELHO; BONELLA, 2019; LEWIS et al., 2021). Uma resposta complexa e heterogênea é requerida para

**Endereço:** Av. Colombo, 5790, UEM-PPG, sala 4

**Bairro:** Jardim Universitário

**CEP:** 87.020-900

**UF:** PR

**Município:** MARINGÁ

**Telefone:** (44)3011-4597

**Fax:** (44)3011-4444

**E-mail:** copep@uem.br



Continuação do Parecer: 5.463.871

amenizar essa desigualdade, englobando o aumento de doadores, a sensibilização social e a educação de profissionais (LEWIS et al., 2021).

A educação permanente em saúde (EPS) surge como uma estratégia político-pedagógica capaz de modificar o status quo dessa problemática, estimulando o processo de ensino-aprendizagem pelas necessidades emanadas do cotidiano laboral (BRASIL, 2018). Assim, contribui para o desenvolvimento pessoal, social e cultural a partir da (re)significação do processo de trabalho, visando melhoria do acesso, da qualidade e da humanização do cuidado (BRASIL, 2018).

Da mesma forma, para além das ações de sensibilização entre os profissionais da saúde, estratégias educativas com a população, ditas contextualizadas, dialógicas e problematizadoras, também são colaborativas para impactar no cenário da doação de órgãos e tecidos para transplantes, visto que a educação em saúde é capaz de oportunizar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde junto à sociedade, proporcionando mudanças comportamentais para melhorar a qualidade de vida (MORTOLA et al., 2021).

Dentre as estratégias utilizadas para o desenvolvimento das práticas educativas, sejam elas com profissionais ou população, as tecnologias educacionais (TE) são ferramentas potenciais a serem empregadas para a promoção do processo educativo (TUMA, 2021). As TE se apresentam como facilitadoras das ações de cuidado e de educação na saúde (MARQUES et al., 2020), sobretudo quando há integração de atividades interativas com tecnologias adequadas para esse fim (TUMA, 2021).

O lúdico vem sendo cada vez mais utilizado na contiguidade entre educação e saúde (SHARIFZADEH et al., 2020). Dentre o universo lúdico, a gamification, conceito que define o uso de jogos em contextos variados do cotidiano e para diferentes finalidades, tem sido descrita como uma ferramenta fortemente oportuna para o desenvolvimento de ações educativas. Assim, os jogos podem ser aplicados com usuários e profissionais de saúde, proporcionando o aprimoramento e a transformação de saberes e práticas (SHARIFZADEH et al., 2020). Para tanto, o processo educativo baseado no lúdico pode ser favorecido pela tecnologia, que estimula a motivação e o engajamento dos jogadores (LICORISH et al., 2018).

Frente ao exposto, evidencia-se que as TE baseadas em jogos são estratégias potenciais para o diálogo sobre doação de órgãos e tecidos para a educação de profissionais da saúde e população. O grupo do Programa de Educação Tutorial (PET), vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, tem se envolvido, nos últimos cinco anos, com TE no entorno da temática doação de órgãos como estratégia de educação permanente em saúde e educação em saúde, no entanto, carece produzir conhecimento das experiências acumuladas junto aos serviços

**Endereço:** Av. Colombo, 5790, UEM-PPG, sala 4

**Bairro:** Jardim Universitário

**CEP:** 87.020-900

**UF:** PR

**Município:** MARINGÁ

**Telefone:** (44)3011-4597

**Fax:** (44)3011-4444

**E-mail:** copep@uem.br



Continuação do Parecer: 5.463.871

de saúde e à população.

Metodologia Proposta:

Tratar-se-á de um estudo qualitativo, ancorado na sistematização da experiência (SE), cujo foco consistirá na interpretação crítica das experiências que, ordenadas e reconstruídas, permitirão o descobrimento lógico do processo vivido, compreendendo os fatores intervenientes e suas relações para que as experiências acontecessem do modo que aconteceram. Para isso, serão seguidos os cinco passos da SE: O ponto de partida; As perguntas iniciais; Recuperação do processo vivido; A reflexão de fundo; e Os pontos de chegada (HOLLIDAY, 2006).

As atividades foco desta sistematização foram realizadas em parceria com o Hospital Universitário de Maringá (HUM), vinculado à Universidade Estadual de Maringá (UEM), localizado em um município no sul do Brasil, durante ações que se destinaram ao diálogo com a sociedade e profissionais da saúde a respeito da importância da doação de órgãos e tecidos. A iniciativa partiu do Programa de Educação Tutorial (PET) da Enfermagem e da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) do respectivo hospital. Participaram da elaboração e aplicação das TE 12 (doze) graduandos em enfermagem, uma professora (tutora do PET) e três enfermeiros da CIHDOTT, que consistiram em jogo de tabuleiro humano e jogo virtual. As estratégias foram desenvolvidas em diferentes espaços, sendo no próprio hospital, na feira de saúde na cidade de Maringá-PR e Marialva-PR, na feira de agronegócios na cidade de Maringá-PR, dentre outros, durante os anos de 2019 a 2022.

Os participantes que eram profissionais de saúde foram convidados a responder anonimamente um formulário de questões fechadas de feedback da participação, com dados referentes à: idade (em números), categoria profissional (saúde, administrativo ou serviços gerais), conhecimento da definição (sim ou não) e das atribuições da CIHDOTT (sim ou não), experiência prévia de atividades na temática (sim ou não) e interesse na participação de atividades futuras (sim ou não). A população em geral respondeu a um questionário fechado a respeito dos conhecimentos prévios e avaliação da atividade realizada.

Para sistematizar a experiência, será utilizada a técnica de análise documental (AD). A AD pode ser desenvolvida a partir de inúmeras fontes e de diferentes documentos, tendo como preocupação buscar informações concretas nos diversos documentos selecionados como corpus da pesquisa. Destaca-se, portanto, como um instrumento do percurso metodológico para compreensão detalhada, em profundidade, dos fatos que estão sendo investigados (LIMA JUNIOR et al., 2021).

Para tanto, será utilizado os documentos arquivados sob domínio do grupo PET-Enfermagem referentes à proposição das atividades. Por se tratarem uma atividades internas de planejamento

**Endereço:** Av. Colombo, 5790, UEM-PPG, sala 4

**Bairro:** Jardim Universitário

**CEP:** 87.020-900

**UF:** PR

**Município:** MARINGÁ

**Telefone:** (44)3011-4597

**Fax:** (44)3011-4444

**E-mail:** copep@uem.br



Continuação do Parecer: 5.463.871

do grupo, o processo de construção e a aplicação das atividades foram registradas em anotações, atas de reuniões e fotografias, a fim de guiar o relatório das atividades a ser entregue ao Ministério da Educação, anualmente. Dessa forma, serão consultados os documentos citados para que se possa reconstruir o processo de elaboração do jogo e, posteriormente, narrar o percurso da aplicação.

Atendendo aos aspectos éticos, esta pesquisa será submetida ao Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UEM. Os dados de identificação dos proponentes da atividade, da instituição e dos jogadores serão mantidos em sigilo e não serão divulgados, sob qualquer hipótese. Após a pesquisa, os documentos serão descartados pelos pesquisadores, mantendo a propriedade exclusiva ao PET.

**Metodologia de Análise de Dados:**

Análise documental, seguindo os preceitos de sigilo de identificação dos participantes e realizadores das atividades educativas que serão analisadas.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Sistematizar as experiências da parceria ensino-serviço na elaboração e aplicação de diferentes TE sobre doação de órgãos e tecidos enquanto proposta de educação permanente em saúde e educação em saúde.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Assim descritos pela pesquisadora:

“Riscos:

Exposição dos realizadores e participantes das atividades educativas, que serão evitadas pelo sigilo da vinculação dos realizadores e nome/identificação dos participantes no momento da publicação de dados. A fonte dos dados secundários que serão consultados não possuem nomes dos participantes e, dessa forma, o sigilo está preservado.

Benefícios:

Evidenciar o uso das TE como estratégias de educação em saúde e permanente em saúde.

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Tratar-se-á de um estudo qualitativo, ancorado na sistematização da experiência (SE), cujo foco

**Endereço:** Av. Colombo, 5790, UEM-PPG, sala 4

**Bairro:** Jardim Universitário

**CEP:** 87.020-900

**UF:** PR

**Município:** MARINGÁ

**Telefone:** (44)3011-4597

**Fax:** (44)3011-4444

**E-mail:** copep@uem.br



Continuação do Parecer: 5.463.871

consistirá na interpretação crítica das experiências que, ordenadas e reconstruídas, permitirão o descobrimento lógico do processo vivido, compreendendo os fatores intervenientes e suas relações para que as experiências acontecessem do modo que aconteceram. Para isso, serão seguidos os cinco passos da SE: O ponto de partida; As perguntas iniciais; Recuperação do processo vivido; A reflexão de fundo; e Os pontos de chegada.

As atividades foco desta sistematização foram realizadas em parceria com um hospital universitário de Maringá, vinculado à uma universidade estadual, localizado em um município no sul do Brasil, durante ações que se destinaram ao diálogo com a sociedade e profissionais da saúde a respeito da importância da doação de órgãos e tecidos. A iniciativa partiu do Programa de Educação Tutorial da Enfermagem e da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes do respectivo hospital. Para a sistematização, será utilizada a técnica de análise documental, um instrumento do percurso metodológico para compreensão detalhada, em profundidade, dos fatos que estão sendo investigados. Para tanto, será solicitado ao Programa de Educação Tutorial da Enfermagem, proponente da atividade, os documentos referentes às ações. Por se tratarem de atividades internas de planejamento do grupo, o processo de construção e a aplicação das tecnologias educacionais foi registrado em anotações, atas de reuniões e fotografias, a fim de guiar o relatório das atividades. Dessa forma, serão consultados os documentos citados para que se possa reconstruir o processo de elaboração do jogo e, posteriormente, narrar os resultados observados com a aplicação. Os dados de identificação dos proponentes da atividade, da instituição e dos jogadores serão mantidos em sigilo e não serão divulgados, sob qualquer hipótese.

A pesquisadora descreve custos sob sua responsabilidade (R\$ 150,00)

#### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Apresenta Folha de Rosto assinada e datado pelo representante legal, Prof. Dr. André Estevan Jaques – Chefe de Departamento de Enfermagem e pela pesquisadora.

Apresenta solicitação de dispensa Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) .

Apresenta instrumento de coleta de dados e Declaração De Autorização Para Coleta De Dados.

#### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Face ao exposto e considerando a normativa ética vigente, este Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos se manifesta pela aprovação do protocolo de pesquisa em tela. Alerta-se a respeito da necessidade de apresentação de relatório final no prazo de 30 dias

**Endereço:** Av. Colombo, 5790, UEM-PPG, sala 4

**Bairro:** Jardim Universitário

**CEP:** 87.020-900

**UF:** PR

**Município:** MARINGÁ

**Telefone:** (44)3011-4597

**Fax:** (44)3011-4444

**E-mail:** copep@uem.br



Continuação do Parecer: 5.463.871

após o término do projeto.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1949010.pdf	16/05/2022 14:42:44		Aceito
Folha de Rosto	FRdoacao.pdf	16/05/2022 14:32:34	Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera	Aceito
Outros	Roteiro.pdf	16/05/2022 14:20:38	Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera	Aceito
Outros	declaracaodoacao.pdf	16/05/2022 14:15:44	Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	DispensaTCLE.pdf	16/05/2022 08:28:26	Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoDoacao.pdf	16/05/2022 07:56:59	Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

MARINGÁ, 11 de Junho de 2022

---

**Assinado por:**  
**Maria Emília Grassi Busto Miguel**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Av. Colombo, 5790, UEM-PPG, sala 4

**Bairro:** Jardim Universitário

**CEP:** 87.020-900

**UF:** PR

**Município:** MARINGÁ

**Telefone:** (44)3011-4597

**Fax:** (44)3011-4444

**E-mail:** copep@uem.br